

## VISÃO DO CORREIO

# A queda no desemprego

Brasil registrou duas boas notícias ligadas ao trabalho nesta semana. Na terça-feira, dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Previdência, apontaram a criação de 277 mil vagas com carteira assinada em maio, um recorde para o mês na série histórica. Os dados vieram muito acima das previsões de analistas de mercado, que estimavam menos de 200 mil contratações formais. Na manhã de ontem, foi a vez de o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística contrariar os especialistas independentes, ao anunciar que, pela primeira vez em seis anos, a taxa de desemprego no país ficou abaixo dos dois dígitos.

Pelos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), apresentados pelo IBGE, a taxa de pessoas sem emprego no país caiu para 9,8% no trimestre encerrado em maio — enquanto no mercado a previsão, na média, era de um recuo de 10,5% para 10,2%. Diante do conturbado cenário nacional e internacional, abalado pela pandemia de covid-19, pela guerra aberta pela Rússia contra a Ucrânia — que detonou os preços dos combustíveis, com impactos drásticos na inflação mundo afora — e pelo temido risco de uma recessão mundial puxada pelos Estados Unidos, é compreensível a dificuldade de fazer esse tipo de previsão. Afinal, estudo do Fundo Monetário Internacional (FMI) estimou que os estragos provocados pela crise epidemiológica do novo coronavírus na economia global foram piores do que as duas grandes guerras mundiais juntas.

Somados todos esses fatores negativos, a recuperação do mercado de trabalho no Brasil, até aqui, é um dado, de fato, surpreendente. Conforme a Pnad

Contínua, a taxa de 9,8% é a menor para o trimestre concluído em maio desde 2015, quando estava em 8,3%, no governo de Dilma Rousseff. Quando se faz a comparação com os três meses anteriores, de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022, observa-se um recuo de 1,4 ponto percentual. Em relação ao mesmo período do ano passado, a queda chega a 4,9 pontos.

Além disso, um ponto destacado pelo IBGE é que o número de pessoas ocupadas, de 97,5 milhões, é o maior da série histórica, iniciada em 2012. Representa uma alta de 2,4% em relação ao trimestre anterior e de 10,6% na comparação anual. Traduzindo os percentuais em empregos, equivale a um aumento de 2,3 milhões de pessoas no mercado no trimestre e de 9,4 milhões de trabalhadores ocupados nos últimos 12 meses. No entanto, o número de brasileiros sem ocupação ainda é alto, de 10,6 milhões.

Apesar de a metodologia usada no Caged ser diferente da empregada pela Pnad Contínua, a coordenadora de pesquisas por amostra de domicílios do IBGE, Adriana Beringuy, observou que o aumento nas contratações formais já se encontra no nível pré-pandemia. “A partir do segundo semestre de 2021, além da informalidade, passou a ocorrer também uma contribuição mais efetiva do emprego com carteira no processo de recuperação da ocupação”, disse.

No entanto, a melhora na criação de empregos não vem sendo acompanhada por crescimento semelhante dos salários. No atual levantamento, a boa notícia é que, pelo menos, o rendimento real dos trabalhadores — de R\$ 2.613, na média — parou de cair. De acordo com a Pnad, apresentou estabilidade frente ao trimestre anterior. Mesmo assim, houve queda de 7,2% na comparação com o mesmo período do ano passado.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Chuva de ipê

Os ipês fazem parte dos tradicionais cartões-postais da capital, com a Esplanada dos Ministérios e a Catedral de Brasília. Eles também estão na Universidade de Brasília (UnB), nas entre quadras e nos eixinhos da Asa Sul e Norte, transformando os asfaltos e as calçadas em grandes tapetes de flores. Longe do Plano Piloto, os ipês colorem cidades como Guarará, Sobradinho, Águas Claras, entre outras. Os primeiros ipês a florescer são os roxos, em junho. Em seguida as flores dos ipês amarelos desabrocham, em julho, e, a partir de agosto, os ipês brancos e rosas passam a embelezar o Distrito Federal. Por último, o ipê verde floresce em dezembro.

» José R. Pinheiro Filho, Asa Norte

### Árvores

Estamos muito preocupados com o corte de várias árvores antigas na nossa (SQS 115) e em outras quadras. Aparentemente, não há replantio de mudas para substituir as cortadas. Uma árvore de grande porte foi cortada ao lado do templo budista da Asa Sul.

» Charles G. Wortmeyer, Asa Sul

### Reajuste

A inflação no governo do capitão Jair Messias Bolsonaro corroeu os salários dos servidores públicos e privados. O salário mínimo teve reajuste de menos de R\$ 100, enquanto a cesta básica subiu mais de 400% e os combustíveis nesses três anos teve aumento de mais de 200%. Na campanha, Ibaneis pregava que seu primeiro ato ao assumir o cargo era corrigir a injustiça dos governos anteriores no tocante aos salários dos policiais e bombeiros militares. Isso não ocorreu. Apenas mandou uma proposta de projeto de lei para o Executivo Federal nesse sentido, que ficou retido, por obra e graça do também do capitão e do ministro da Economia, Paulo Guedes. Enquanto isso, o governador nada fez para destravar o projeto. Estava sempre ocupado com obras, que visava obter votos na futura eleição. Ele que é famoso advogado parece desconhecer o artigo 21 da Carta Magna, que estabelece que compete a União organizar e manter as polícias Civil e Militar e o Corpo de Bombeiros militar do Distrito Federal, e prestar assistência financeira para execução desses serviços,

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

### No dia de São Pedro, caiu o Pedro nada santo.

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

### Quem cala consente. Seria esse o motivo de o capitão, paladino da moral e dos bons costumes, ficar em silêncio sobre os atos de assédio de Pedro Guimarães, ex-presidente da Caixa?

Giovanna Gouveia — Águas Claras

### Escalada militar da Rússia desafia nossas segurança e interesses, diz Otan. Prelúdio da Terceira Guerra

José Matias-Pereira — Lago Sul

## Erramos

Diferentemente do publicado no editorial (29/6, pág. 10), a pesquisa da Acordo Certo diz respeito ao uso do dinheiro restituído do Imposto de Renda, e não do saque extra do FGTS e da antecipação do 13º salário, como mencionado no texto.

26/6), sempre saindo pela tangente, e, mais, condenou a Lava-Jato, como ela fosse a grande culpada desta situação política atual. Absurda essa sua declaração! Não surpreendeu. A sociedade brasileira conhece bem o seu perfil jurídico, no qual juntamente com alguns dos seus pares, tem tomado medidas e decisões estarrecedoras e esdrúxulas. Lógico que jamais se esperaria que o ministro jogasse veneno no Jardim do Éden. Com meus respeitos aos repórteres que fizeram a entrevista, mas, não fizeram uma pergunta determinante ao magistrado: O ministro Ricardo Lewandowski, ao não cassar os direitos políticos da ex-presidente Dilma Rousseff rasgou a Constituição?

» Renato Mendes Prestes, Águas Claras

por meio do Fundo Constitucional. Com base nessa norma, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que compete, privativamente, à União legislar sobre vencimentos dos membros dos policiais civil, militares e do Corpo de Bombeiros militar do Distrito Federal (Súmula Vinculante 39). O governador Ibaneis Rocha poderia ter consultado ao STF se poderia utilizar valores do próprio Fundo Constitucional para atender esses reajustes, tendo em vista a inércia do governo federal. Na agonia do tempo, para esse ato só resta uma alternativa a considerar: uma medida de urgência, de ordem pública e de interesse alimentar, como o Congresso está decidindo no caso dos combustíveis e do auxílio Brasil.

» José Lineu de Freitas, Asa Sul

### Megafone

O ex-presidente da CEF, Pedro Guimarães, o novo assediador sexual e moral da atualidade, merece a indignação popular, quando sair nas ruas, com fez, em Londrina, Paraná, o ex-deputado federal, Boca Aberta, com o deputado cassado, Arthur Du Val. Com megafone em punho, o ex-deputado fez jus ao nome e saudou Du Val com elogios como “vagabundo” e “estuprador”.

» Vicente Limongi Netto, Lago Norte

### Veneno no Éden

Com a devida vênia, o ministro Gilmar Mendes do Supremo Tribunal Federal (STF), extrapolou com suas respostas dissimuladas e cínicas (CB

**ROSANE GARCIA**  
[rosanegarcia.df@dabr.com.br](mailto:rosanegarcia.df@dabr.com.br)

## Responsabilidade comum

Quase 54 mil crianças nascidas em 2021 não tiveram o pai reconhecido na certidão de nascimento. Nos primeiros três meses de 2022, 29 mil foram registrados só pela mãe — mais da metade de todo o ano passado. Uma vez que nenhuma mulher se autoengravidou, pode-se dizer que o pai de cada um desses bebês, por não assumir a paternidade, abortou o filho — exceto aqueles que morreram sem os conhecer.

Hoje, são mais de 11 milhões de mães solo no país. A maioria delas depende do trabalho para sobreviver e, se genitora pela primeira vez, para garantir o sustento da criança. Mas a compreensão do aborto paterno não é debatida nem repugnada pela maioria da sociedade. Prevalece a interpretação machista de que a responsabilidade pela gravidez é exclusiva da mulher. Se ela não decorre de violência sexual, a gestação é resultado da vontade do casal.

A irresponsabilidade masculina ante o recém-nascido que carrega seu DNA não provoca nenhum celeuma, a ponto de chegar à mídia e se tornar tema de condenações públicas. Ainda há quem diga: “Esses homens são assim mesmo. Eles se aproveitam das mulheres e depois não estão nem aí”. Outros levantam o dedo em riste e responsabilizam as mulheres: “Por que ela não se cuidou, não tomou contraceptivo?” Ao fim e ao cabo, culpabilizam a mulher e mais, alegam, numa apologia ao machismo, que “o homem cumpriu seu papel”.

Diante do nascimento de uma criança,

o cuidado, o afeto, o sustento e tudo mais de que ela necessita é responsabilidade dos pais (mãe e pai), e não só da mulher. No entanto, na realidade brasileira, a tarefa se tornou exclusiva das mulheres, sejam solteiras, sejam casadas. Se solteira ou separada, ela nem sempre conta com a colaboração do ex-companheiro. “Azar dela. Quem mandou ter filho?” são expressões corriqueiras, que manifestam a indiferença e o desprezo à mãe solo, e reforçam a irresponsabilidade masculina.

As mudanças no comportamento dos homens não se tornaram padrão. Há muitos que são dedicados e que dividem as obrigações, mesmo que não convivam com a mãe da criança. A legislação condena os que não reconhecem o filho ou a filha. Pune com privação de liberdade — após três meses de atraso no pagamento da pensão alimentícia —, penhora de bens e inscrição no SPC e no Serasa. Mas nenhum desses castigos supre a necessidade da criança de ter a presença afetiva do pai. Para a mulher, sobram mais dores de cabeça em busca dos direitos do rebento.

Diante de tantos episódios tristes e vergonhosos, é preciso rever a educação, desde o lar até as escolas, sobre o significado de ter filhos. Não é apenas a posição de pessoas no mundo, para a perenidade da espécie humana. O cuidar da formação do novo ser até a idade adulta faz toda a diferença para a sociedade que necessitamos e desejamos ter. Não a que temos hoje: obscura, violenta, desrespeitosa, sem equidade de gêneros e desumana.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA  
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques  
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes  
Editores executivos

CORPORATIVO

Josemar Gigónez  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associadosp@uaigiga.com.br](mailto:associadosp@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalfj@uaigiga.com.br](mailto:sucursalfj@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimidia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimidia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>  
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA  
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 3,00 R\$ 5,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em dinheiro terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade